



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Setembro 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Vice-Presidente

Mauro Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em sua nona edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de setembro de 2016 apresenta os dados relativos a agosto de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.430 patentes, 15.511 marcas, 542 desenhos industriais, 197 programas de computador e 91 contratos de tecnologia. Foram computados 1 pedido de registro de indicação geográfica e 1 de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês de julho de 2016, todas as formas de proteção apresentaram aumento: patentes (5,5%), marcas (3,9%), desenhos industriais (19,9%), programas de computador (30,5%) e contratos de tecnologia (13,8%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica nesse mês corresponderam a 86% em patentes, 89% em desenhos industriais, 95% em contratos de tecnologia e 99% em marcas.

No que tange às decisões, em agosto de 2016 foram concedidas 316 patentes e registradas 11.051 marcas, 559 desenhos industriais, 40 programas de computador. Foram averbados 137 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | AGOSTO 2016
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	20.216	110.415	3.820	1.139	671	2	7
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Maio/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Junho	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Julho	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Agosto	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Comparação mês a mês							
Agosto/2015	2.642	14.854	476	123	94	0	0
Julho/2016	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Var. % Ago/2016 / Ago/2015	-8,0	4,4	13,9	60,2	-3,2		
Var. % Ago/2016 / Jul/2016	5,5	3,9	19,9	30,5	13,8		
Acumulado no ano							
Jan-Ago/2016 (A)	20.216	110.415	3.820	1.139	671	2	7
Jan-Ago/2015 (B)	21.142	104.443	4.100	951	921	1	1
Var. % (A)/(B)	-4,4	5,7	-6,8	19,8	-27,1	100,0	600,0
Acumulado de doze meses							
Set/2015 - Ago/2016 (C)	32.117	164.681	5.759	1.804	1.150	13	9
Set/2014 - Ago/2015 (D)	32.656	160.744	6.392	1.572	1.588	6	1
Var. % (C)/(D)	-1,7	2,4	-9,9	14,8	-27,6	116,7	800,0

Em agosto de 2016, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.430, uma retração de 8,0% em relação a agosto/2015 e uma expansão de 5,5% em relação a julho/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 20.216, 4,4% menor do que os 21.142 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 15.511, em agosto de 2016, o que representa uma expansão de 4,4% em relação a agosto/2015 e de 3,9% sobre julho/2016. O acumulado no ano foi para 110.415, 5,7% maior do que os 104.443 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 542 pedidos depositados em agosto/2016. Uma expansão de 13,9% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 19,9% em relação a julho/2016. O acumulado no ano foi para 3.820, 6,8% menor do que os 4.100 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 197 pedidos de registro de **programas de computador** em agosto/2016, uma expansão de 60,2% sobre igual período do ano anterior e de 30,5% em relação a julho/2016. O acumulado no ano foi para 1.139, 19,8% maior do que os 951 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 91 pedidos no mês de agosto/2016. Uma retração de 3,2% em relação a agosto/2015 e uma expansão de 13,8% em relação a julho/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 671, 27,1% menor do que os 921 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em agosto/2016 foram computados 1 pedido de registro de **indicação geográfica** e 1 de **topografia de circuitos integrados**. O acumulado de pedidos apresentados neste ano foi de 2 e 7, respectivamente.

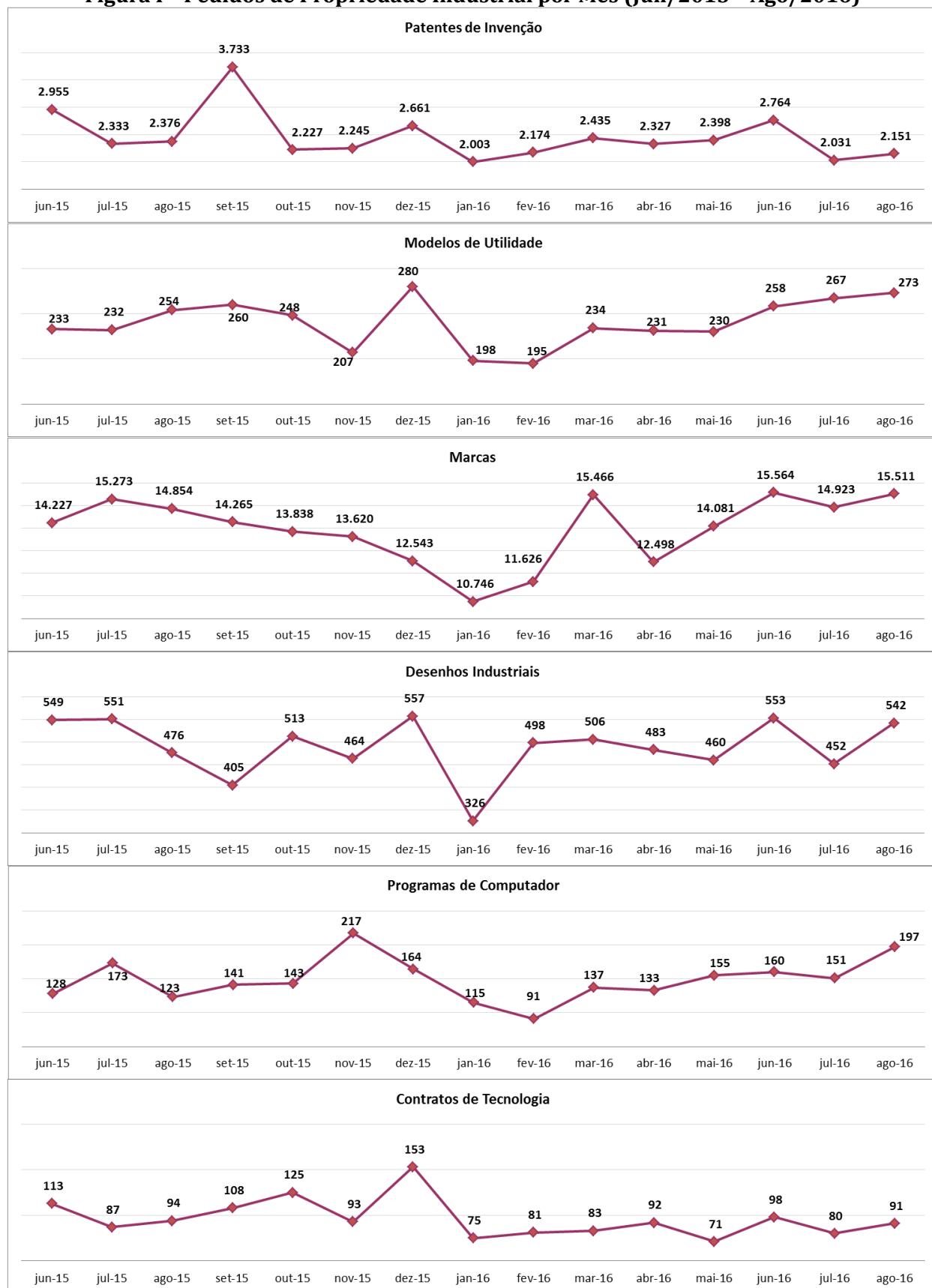
Tabela II- Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Acumulado no ano	18.283	1.886	47	46.246	63.258	658	253
Janeiro/2016	2.003	198	2	4.626	6.032	69	19
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Abri/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Maio/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Junho	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Julho	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Agosto	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Comparação mês a mês							
Agosto/2015	2.376	254	12	6.115	8.623	91	25
Julho/2016	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Var. % Ago/2016 / Ago/2015	-14,5	5,1	-50,0	0,1	0,3	27,5	32,0
Var. % Ago/2016 / Jul/2016	5,9	2,2	0,0	0,3	6,9	-25,0	0,0
Acumulado no ano							
Jan-Ago/2016 (A)	18.283	1.886	47	46.246	63.258	658	253
Jan-Ago/2015 (B)	19.353	1.723	66	43.981	59.594	646	222
Var. % (A)/(B)	-5,5	9,5	-28,8	5,1	6,1	1,9	14,0
Acumulado de doze meses							
Set/2015 - Ago/2016 (C)	29.149	2.881	87	68.502	94.838	958	383
Set/2014 - Ago/2015 (D)	29.846	2.700	110	67.521	91.907	1.009	307
Var. % (C)/(D)	-2,3	6,7	-20,9	1,5	3,2	-5,1	24,8

Em agosto de 2016, foram solicitados 2.151 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 14,5% em relação a agosto/2015 e uma expansão de 5,9% em relação a julho/2016. Por outro lado, os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 273 pedidos, indicando expansão de 5,1% em relação a agosto/2015 e de 2,2% em relação a julho/2016. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 6 pedidos, mesma quantidade de julho/2016. Em relação a agosto/2015 ocorreu uma retração de 50,0%.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.145 pedidos, em agosto de 2016, o que representa uma pequena expansão de 0,1% em relação a agosto/2015 e de 0,3% sobre julho/2016. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 9.246 pedidos no mês de agosto/2016, indicando uma expansão de 0,3% em relação a agosto/2015 e de 6,9% em relação a julho/2016. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 87 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 27,5% em relação a agosto/2015 e uma retração de 25,0% em relação a julho/2016. Foram apresentados 33 pedidos de registro de **marcas de certificação**, mesma quantidade de julho/2016. Em relação a agosto/2015 observou-se uma expansão de 32,0%. (ver nota metodológica)

Figura I - Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Jun/2015 - Ago/2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de setembro/2015-agosto/2016, totalizaram 32.117, uma queda de 1,7% sobre o período setembro/2014-agosto/2015, quando alcançaram 32.656. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre setembro/2015-agosto/2016 as **patentes de invenção** totalizaram 29.149 depósitos, uma queda de 2,3% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.846. Em contraste, os depósitos acumulados de **modelos de utilidade** totalizaram 2.881, apresentando expansão de 6,7% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.700 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 87 pedidos de registro, frente a 110 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 20,9%.

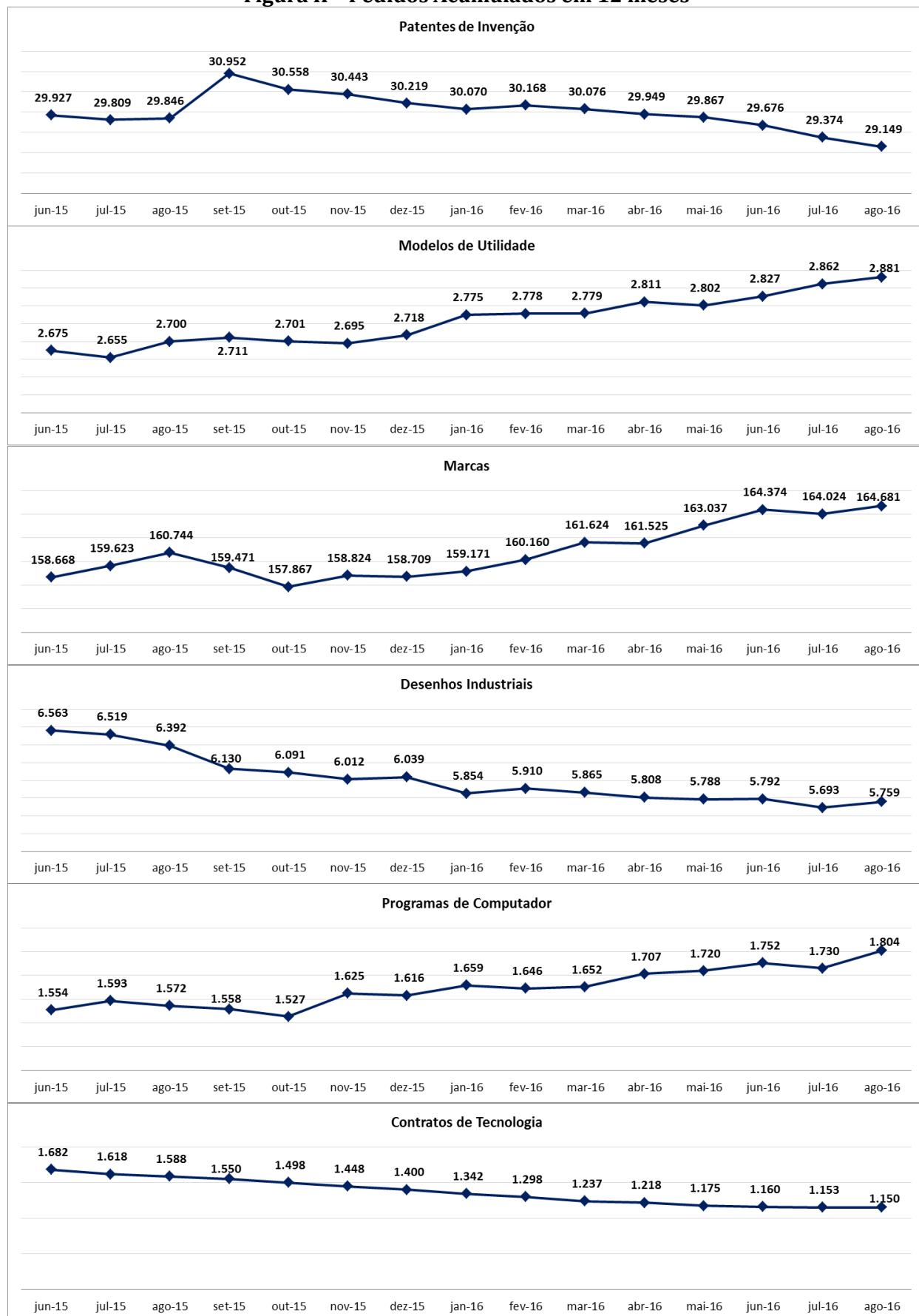
Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de setembro/2015-agosto/2016, totalizaram 164.681 pedidos, um aumento de 2,4% sobre o período anterior (160.744). Embora com algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a mais de 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de setembro/2015-agosto/2016, as marcas de produto totalizaram 68.502 e as de serviço 94.838 depósitos uma expansão, respectivamente, de 1,5% e 3,2% em relação ao período de setembro/2014-agosto/2015.

Uma tendência de retração é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de setembro/2015-agosto/2016, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.759, uma queda de 9,9% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.392. Mesma tendência é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.150, no período de setembro/2015-agosto/2016, indicando queda de 27,6% sobre o mesmo período do ano anterior (1.588).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.804 depósitos no período setembro/2015-agosto/2016, indicando crescimento de 14,8% sobre o período anterior (1.572).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 13 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 9 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



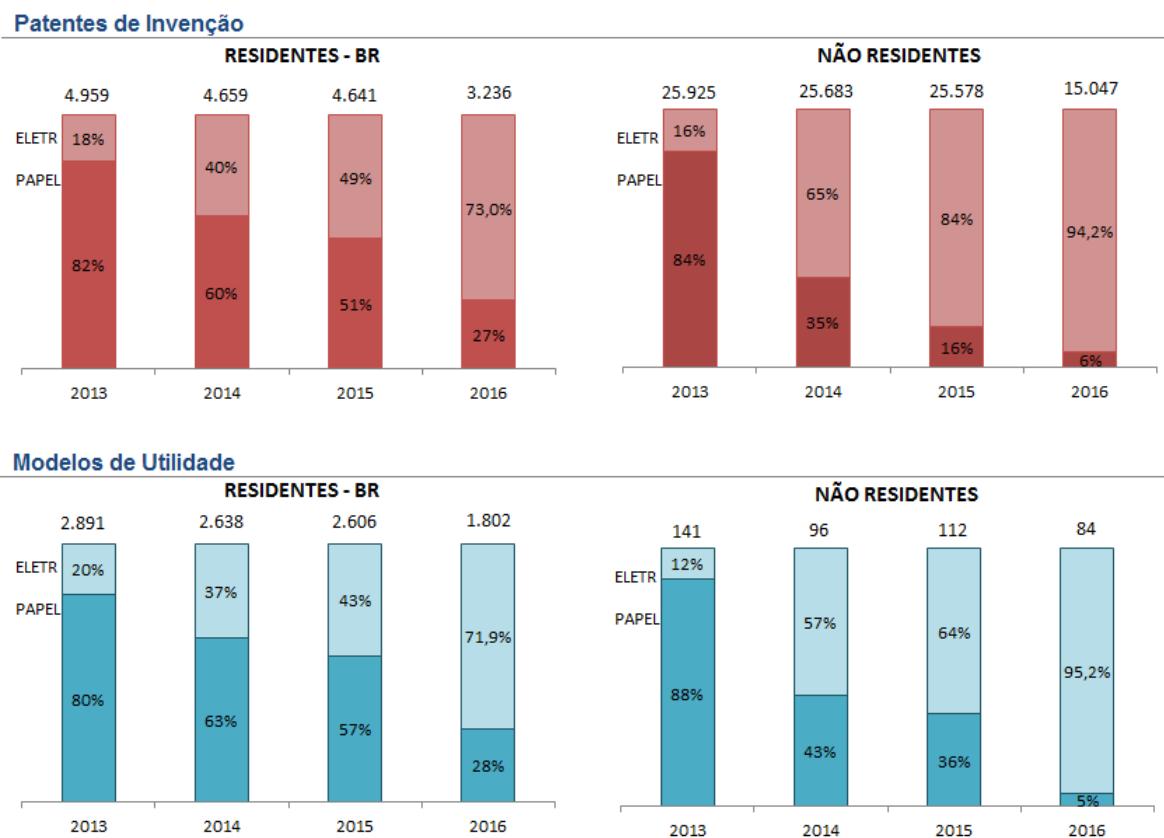
PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-AGOSTO/2016

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

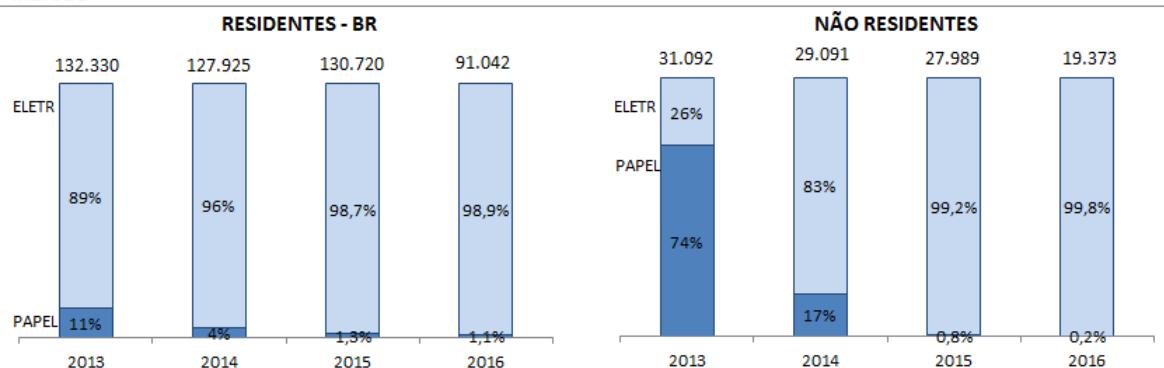
Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-agosto/2016, 89% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 94% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 73% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, sendo 94% entre não residentes e 73% entre residentes. Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 73% de adesão, sendo 95% entre não residentes e 72% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (99,8%) e residentes (98,9%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 90% do total de pedidos, sendo bem utilizado por residentes (90%) e não residentes (91%). Do total de pedidos de averbações de **contratos**, 85% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 93% e, entre residentes, 84%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

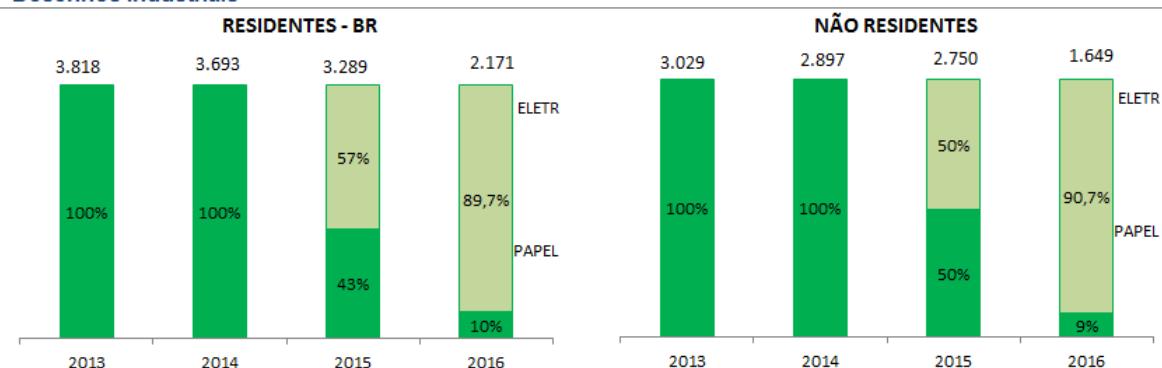
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 - Agosto/2016)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2016

➤ PATENTES

Ao analisar os 2.430 pedidos de patentes depositados em agosto de 2016, observa-se que 2.151 foram de patentes de invenção, 273 de modelo de utilidade e 6 certificados de adição. No total, clientes de 51 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (22%), Alemanha (8%), Japão e Suíça (6%), França (4%), Reino Unido (3%) e Suécia, Itália e Holanda (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

No acumulado janeiro-agosto de 2016, foram depositados 20.216 pedidos de patentes: 18.283 de patentes de invenção, 1.886 de modelo de utilidade e 47 certificados de adição. No total, clientes de 82 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (18%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Entre janeiro-agosto de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 82% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,2% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar agosto de 2016, dos 15.511 pedidos de marcas depositados, 9.246 foram marcas de serviços (59%), 6.145 marcas de produto (40%), 87 marcas coletivas (0,6%) e 33 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 59 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil

foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos de Alemanha (2%) e Suíça, China, França, Reino Unido, Itália, México e Japão (1% cada).

No acumulado janeiro-agosto de 2016, foram depositados 110.415 pedidos de marcas: 63.258 foram marcas de serviços (57%), 46.246 marcas de produto (42%), 658 marcas coletivas (0,6%) e 253 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 99 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 82% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), México, França, Reino Unido, Suíça, China, Itália e Japão (1% cada).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

Em agosto de 2016, foram depositados 542 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 21 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 340 ou 63% dos pedidos, seguido por Estados Unidos com 12%. Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão e Alemanha (4% cada), Holanda (3%), França, China, Itália e Suíça (2% cada) e Reino Unido (1%).

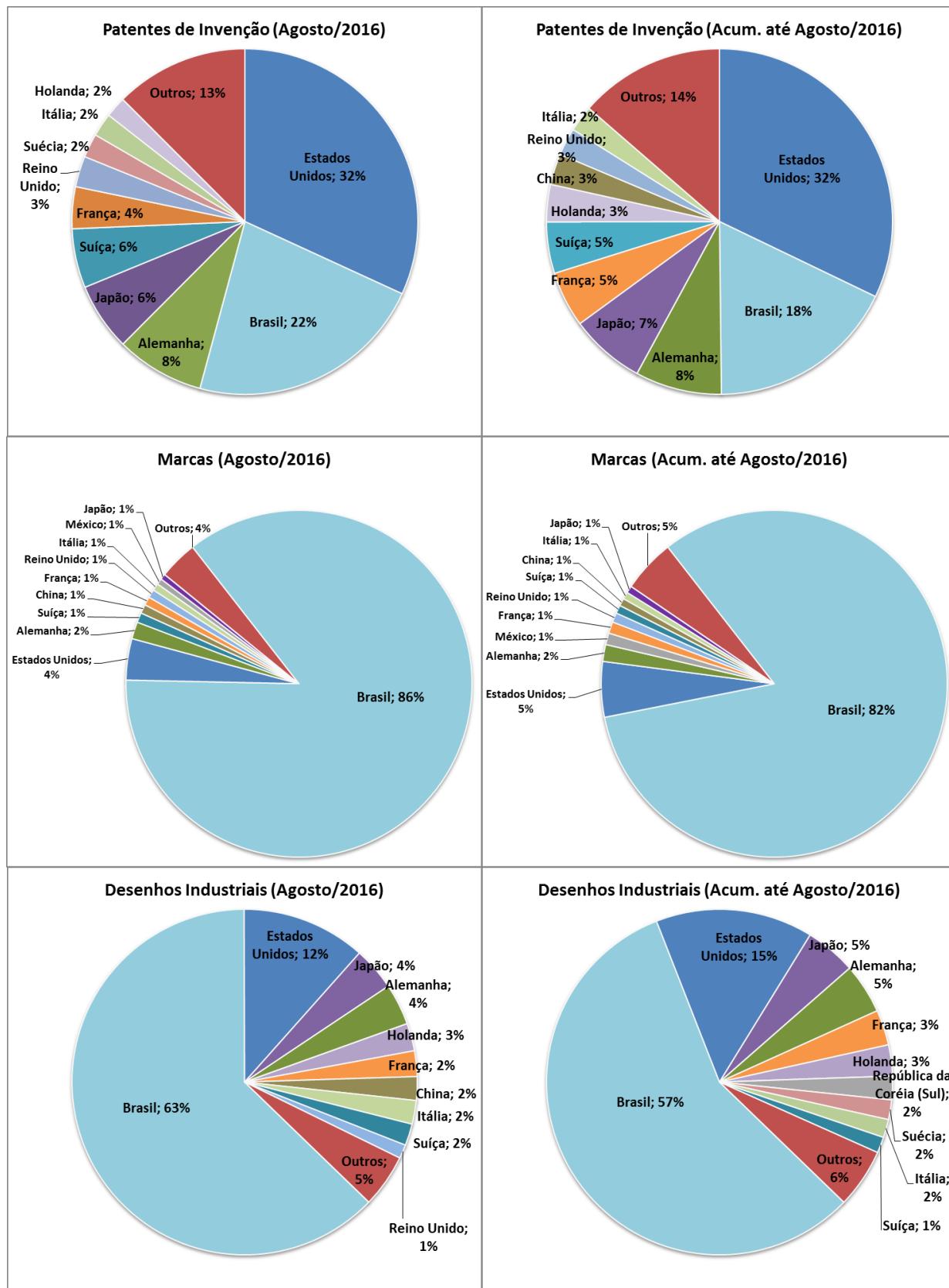
No acumulado janeiro-agosto de 2016, foram depositados 3.820 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 45 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 2.171 ou 57% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos (15%) e Japão e Alemanha (5% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: França e Holanda (3% cada), República da Coreia do Sul, Suécia e Itália (2% cada) e Suíça (1%).

➤ CONTRATOS

Em agosto de 2016, foram depositados 91 pedidos de averbação de contratos, dos quais 36 (40%) envolveram a alteração do certificado já existente, 27 (30%) o serviço de assistência técnica, 15 (16%) o uso de marcas, 12 (13%) o fornecimento de tecnologia e 1 (1%) o uso de franquia. Depositantes de 8 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (85%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-agosto de 2016, foram depositados 671 pedidos de averbação de contratos, dos quais 251 (37%) envolveram a alteração de certificado já existente, 174 (26%) o serviço de assistência técnica, 104 (15%) o uso de marcas, 97 (14%) o fornecimento de tecnologia, 26 (4%) envolveram mais de uma categoria, 15 (2%) o uso de franquia e 4 (0,6%) a exploração de patentes e desenhos industriais. Depositantes de 18 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (86%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Jan-Ago/2016)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de agosto de 2016, os depósitos de residentes de patentes de invenção aumentaram 15% (481 pedidos) em relação ao mês anterior, afetados pelo aumento nos pedidos de associações e sociedades de intuito não econômico (44%), instituições de ensino e pesquisa e governo (28%), empresas de médio e grande porte (13%), MEI, microempresas e EPP (10%) e pessoas físicas (9%).

No acumulado janeiro-agosto de 2016, entre os 3.236 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.646 depósitos ou 51%); instituições de ensino e pesquisa e governo (676 ou 21%); empresas de médio e grande porte (568 ou 18%); MEI, microempresa e EPP (267 ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (79 ou 2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de agosto de 2016, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (261 depósitos) aumentaram 1%, em relação a julho/2016, afetados pelo aumento nos depósitos de instituições de ensino e pesquisa e governo (25%), MEI, microempresa e EPP (11%) e pessoas físicas (8%). No entanto, empresas de médio e grande porte apresentaram redução de 36% em seus depósitos.

No acumulado janeiro-agosto de 2016, entre os 1.802 depósitos de residentes, a categoria das pessoas físicas foi a principal depositante com 1.277 pedidos ou 71% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: MEI, microempresa e EPP (244 pedidos ou 14%); empresas de médio e grande porte (231 pedidos ou 13%); instituições de ensino e pesquisa e governo (46 pedidos ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (4 ou 0,2% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de agosto de 2016, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 13.323 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 3%, influenciada pelo aumento nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (30%), instituições de ensino e pesquisa e governo (16%) e MEI, microempresa e EPP (7%). Por outro lado, apresentaram redução nos depósitos as seguintes categorias: cooperativas (-9%), pessoas físicas (-6%) e empresas de médio e grande porte (-2%).

No acumulado janeiro-agosto de 2016, entre os 91.042 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 45.291 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (23.424 ou 26%) e pessoas físicas (18.777 ou 21%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (2.759 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (527 ou 1%) e cooperativas (264 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de agosto de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (340 depósitos) aumentaram 11% em relação a julho, sendo influenciados pelo aumento nos depósitos de associações e sociedades de intuito não econômico (300%), instituições de ensino e pesquisa e governo (233%), pessoas físicas (32%) e MEI, microempresa e EPP (31%). No entanto, empresas de médio e grande porte apresentaram redução de 15% em seus depósitos.

No acumulado janeiro-agosto de 2016, foram efetuados por parte dos residentes 2.171 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (993 pedidos ou 46%); empresas de médio e grande porte (763 pedidos ou 35%) e MEI, microempresa e EPP (364 pedidos ou

17%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (41 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (9 pedidos ou 0,4%).

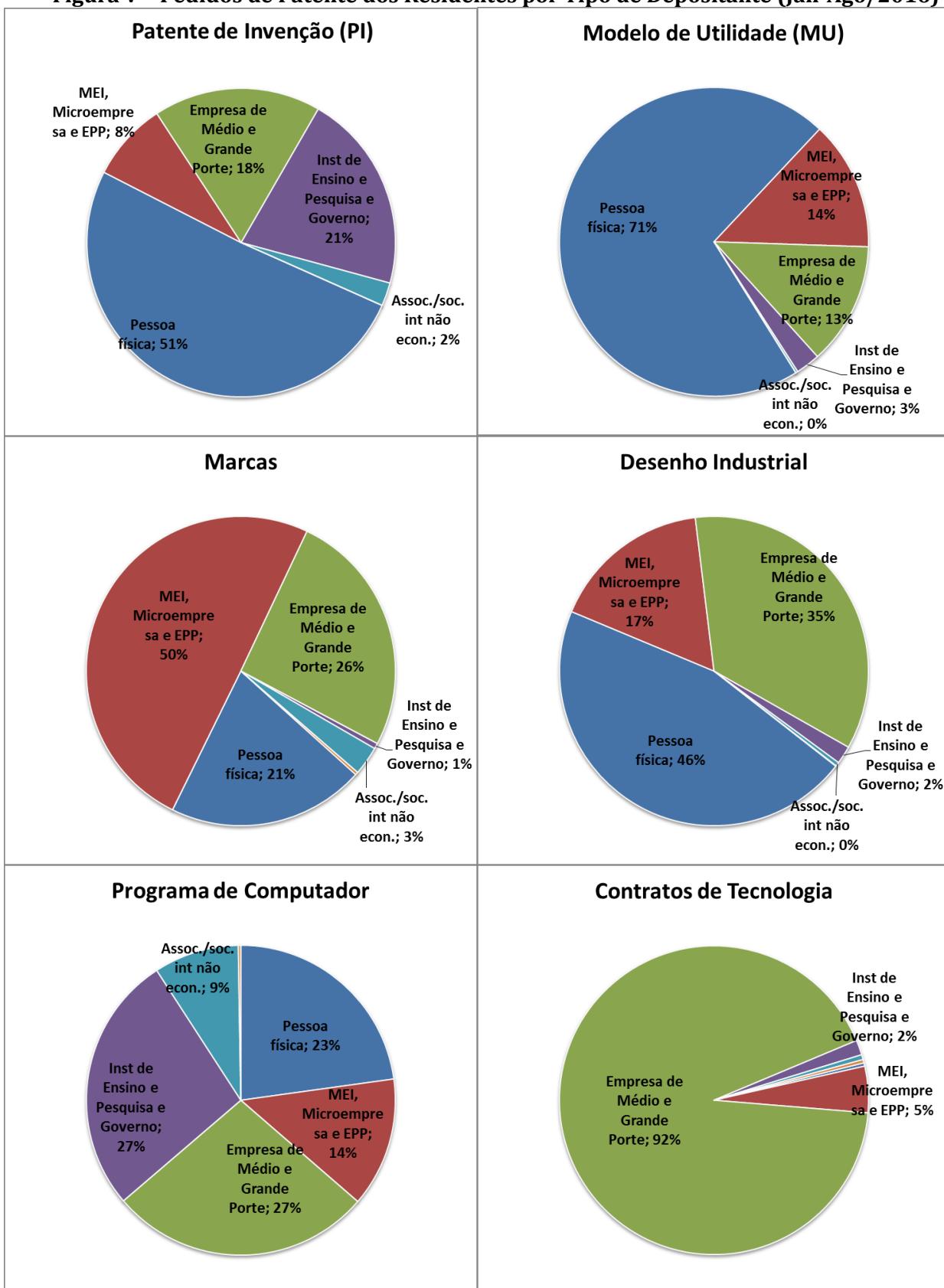
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS

No mês de agosto de 2016, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 196 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 30%, influenciado pelo aumento nos pedidos efetuados por empresas de médio e grande porte (115%), associações e sociedades de intuito não econômico (28%), instituições de ensino e pesquisa e governo (15%), MEI, microempresa e EPP (5%) e pessoas físicas (3%).

No acumulado janeiro-agosto de 2016, entre os 1.136 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: empresas de médio e grande porte (311 pedidos ou 27,1%), instituições de ensino e pesquisa e governo (308 pedidos ou 27,4%) e pessoas físicas (259 pedidos ou 23%). As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (154 pedidos ou 14%); associações e sociedades de intuito não econômico (101 pedidos ou 9%); e cooperativas (3 ou 0,3%).

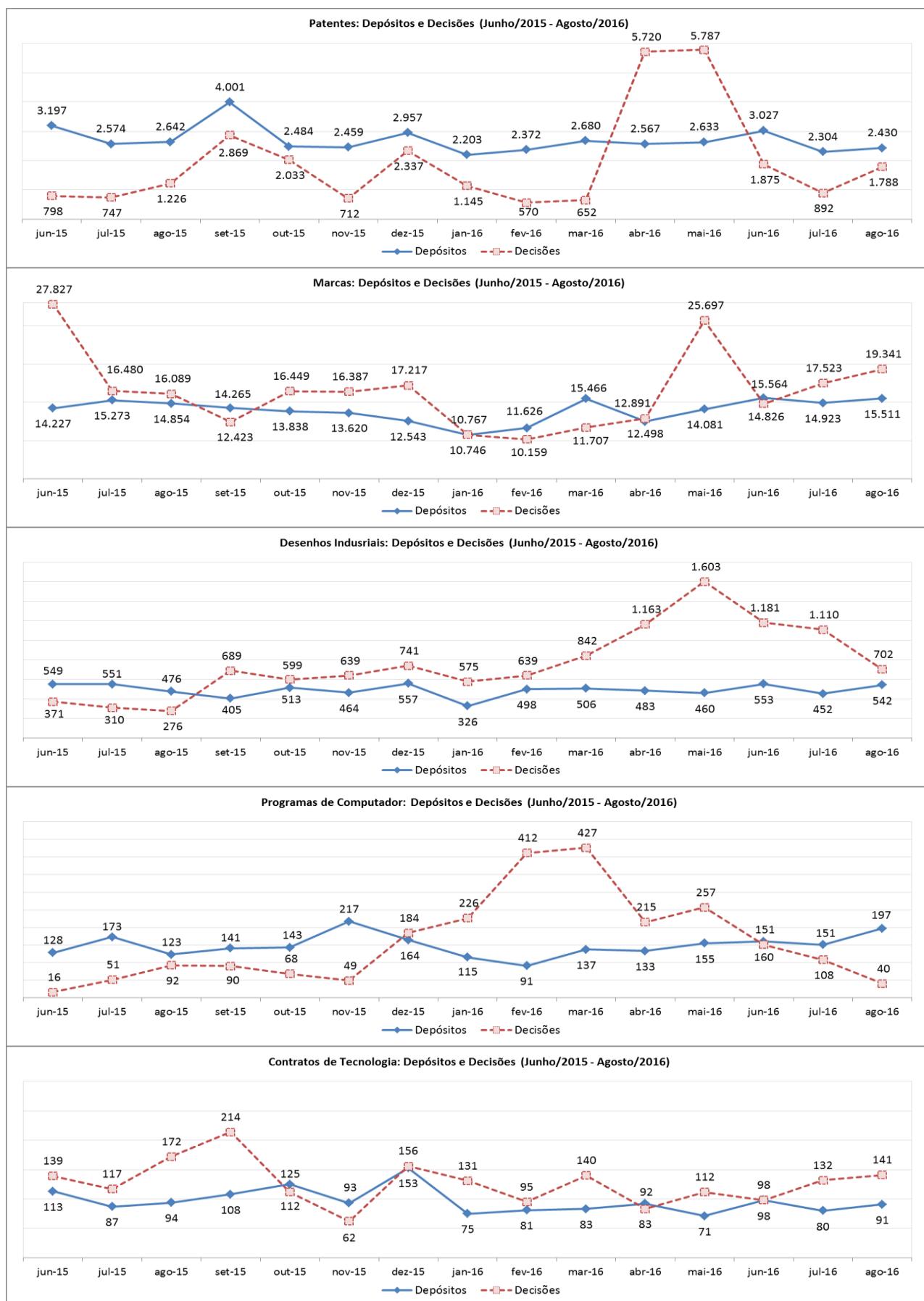
No caso das averbações de contratos, no mês de agosto de 2016, foram apresentados 77 pedidos, indicando aumento de 5%, quando comparado ao mês de julho. No acumulado no período janeiro-agosto de 2016, foram apresentados 578 pedidos de averbação de contratos, sendo que 92% (534 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 5% (28 pedidos) por MEI, microempresa e EPP. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: Instituições de ensino e pesquisa e governo (9 pedidos ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (3 pedidos ou 1%); e cooperativas (2 ou 0,3%).

Figura V – Pedidos de Patente dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Ago/2016)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	33.182	33.043	3.027	2.304	2.430	20.216	5,5%
Decisões	22.336	15.842	892	1.788	2.676	19.960	49,7%
Arquivamentos	16.574	8.978	236	1.072	2.114	14.660	97,2%
Concessões	3.123	3.895	359	430	316	3.137	-26,5%
Indeferimentos	2.586	2.864	297	284	232	2.129	-18,3%
Desistências Homologadas	53	105	-	2	14	34	600,0%
MARCAS	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	157.016	158.709	15.564	14.923	15.511	110.415	3,9%
Decisões	157.600	189.916	14.826	17.523	19.341	122.911	10,4%
Arquivamentos	42.276	56.413	3.688	6.180	3.986	31.645	-35,5%
Concessões	85.810	96.050	7.603	7.617	11.051	62.378	45,1%
Indeferimentos	27.399	36.814	3.273	3.482	3.874	26.762	11,3%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	262	244	430	2.126	76,2%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	6.590	6.039	553	452	542	3.820	19,9%
Decisões	4.662	5.008	1.181	1.110	702	7.815	-36,8%
Arquivamentos	223	1.508	8	32	41	751	28,1%
Concessões	4.339	3.285	1.023	947	559	5.857	-41,0%
Indeferimentos	100	215	150	131	102	1.207	-22,1%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	1.609	1.616	160	151	197	1.139	30,5%
Registros	1.770	1.128	151	108	40	1.836	-63,0%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	1.710	1.400	98	80	91	671	13,8%
Decisões	1.899	1.672	98	132	141	932	6,8%
Arquivamentos	67	246	11	7	2	37	-71,4%
Averbações	1.771	1.383	85	123	137	839	11,4%
Indeferimentos	61	43	2	2	2	56	0,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	12	12	-	-	1	2	
Decisões	5	4	-	1	-	4	-100,0%
Arquivamentos	2		-	-	-	-	
Concessões	3	4	-	1	-	4	-100,0%
Indeferimento			-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jun/16	jul/16	ago/16	2016*	Δago/jul
Depósitos	1	3	6	-	1	7	-100,0%



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.